



ANEXO AO PONTO IV-5

DOCUMENTO N.º 28

**DECLARAÇÃO DE VOTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015**

A prestação de contas expressa e quantifica o trabalho realizado na implementação do Orçamento Municipal aprovado e, através desse documento, avalia, necessariamente, o trabalho desenvolvido pelo Executivo no ano transato.

Considerámos o Orçamento 2015 irrealista, quer pela via da receita, quer pela via do investimento, apresentando receitas empoladas, impossíveis de realizar.

Com um valor global de 126,6 M€, confirma-se, agora, que apenas foram realizadas 81,4 M€, cerca de 64% do orçamentado, mas se considerarmos que 12,5 M€ foram à custa de mais um empréstimo bancário, contraindo mais dívida para pagar a dívida, facilmente chegamos à conclusão de que a receita cobrada se situou nos 68,9 M€, e se a esta verba excluíssemos o aumento anómalo de impostos diretos no valor de 4,1 M€, então obteríamos a mesma receita de 2014.

Podemos assim dizer que a receita corrente se encontra estabilizada, variando de acordo com a flutuação de alguns impostos, nomeadamente do IMI, que continua a seguir uma trajetória crescente, e do IMT, que este ano teve uma subida assinalável (mais de 5 M€), compensando largamente a baixa que ocorreu na Derrama e no Imposto Único de Circulação.

Afirmámos sempre, ao longo deste mandato, que, apesar de muita engenharia financeira ou das promessas vãs, as receitas da CMS se encontram estagnadas nestes valores e não apresentam novidade.

Os custos operacionais, ao invés do ano anterior, subiram este ano 1%, o que representa um aumento de custos com fornecimentos e serviços externos (consumo), tendo os custos totais aumentado 9% (5,2 M€) e os custos extraordinários aumentado 63,3% (3.8 M€).

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SETÚBAL  
BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

Nas grandes Opções do Plano (GOP) executou-se 30,8 M€, mais 5 M€ do que em 2014, valor equivalente ao aumento de impostos diretos, demonstrando a clara dependência do investimento municipal por via desta receita flutuante, ficando muito aquém dos 60 M€ previstos, realizando cerca de 50% do anunciado.

O passivo total passou para 117 M€, representando um decréscimo de 2,2 M€ face a 2014.

Apesar das amortizações de empréstimos a MLP (5 M€), resultantes das obrigações do CRF e da redução da dívida a fornecedores (2,5 M€), e contrariando as expetativas, o passivo exigível (dívidas de Curto Prazo + MLP) baixou apenas 0,5 M€, mantendo os níveis de 2014. Consta-se que os proveitos adicionais não serviram para a amortização do passivo exigível, a dívida a fornecedores continua em níveis muito elevados cerca de 31 M€, o que representa cerca de 50% das receitas correntes cobradas, com uma despesa corrente de cerca de 57 M€.

Estes indicadores indiciam, de forma clara e inequívoca, a necessidade urgente de um saneamento financeiro, com as consequências nefastas para todos os setubalenses e azeitonenses.

A demonstração dos resultados do ano de 2015 vem confirmar a incapacidade da gestão CDU em executar os projetos e as grandes obras prometidas desde o ano de 2014. Não se concretizaram em 2014, nem em 2015 e dificilmente se concretizarão em 2016.

Pelas razões enunciadas, os deputados municipais eleitos pelo Partido Socialista votaram contra este relatório e prestação de contas de 2015.

Setúbal, 29 de abril de 2016

Os deputados municipais pelo Partido Socialista

Handwritten signatures of the Socialist Party council members, including names like António, João, and others.